

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ÁLCOOL

Carlos dos Santos Roque

Cesumar - Cesumar, Maringá - Paraná

Oliro Sperandio (Orientador)

Cesumar - Cesumar, Maringá - Paraná

O trabalho tem como finalidade analisar a viabilidade de se exportar álcool carburante, sem que haja um desabastecimento no mercado interno. Para chegar ao resultado final foram utilizadas diversas fontes de órgãos e pesquisadores do setor sucroalcooleiro. Da demanda e do volume de produções (oferta) existentes os indicativos demonstram que faltará álcool no mercado interno a partir de meados de 2005. O aumento das misturas do álcool na gasolina em seus percentuais variáveis de tempo em tempo funciona em função da maior ou menor produção de açúcar. As áreas de plantio são limitadas. No processo da produção do álcool derivado, somente da cana-de-açúcar está limitado às áreas de plantio. Outros fatores que devem ser analisados para se estimar a demanda de álcool carburante para os próximos anos são: motor flex-fuel e o biodiesel, sendo que estes trazem a reboque um significativo aumento do consumo do combustível de forma exponencial para o curto prazo. Desta forma, conclui-se que é inviável exportar a álcool sem que se desabasteça o mercado interno no curtíssimo prazo. Uma saída para o governo federal seria um novo Proálcool, sendo que este teria que se desenvolver pela iniciativa privada com subsídios do governo seja este em financiamentos com taxas de juros reduzidas e uma tributação sobre a produção e venda do combustível menor que a vigente atualmente no país.

roque@iw-net.com.br; olirio@cesumar.br